

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação
Docente:
Princípios e
Fundamentos 6



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação Docente: Princípios e Fundamentos 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F723	Formação docente [recurso eletrônico]: princípios e fundamentos 6 / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente: Princípios e Fundamentos; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-372-9 DOI 10.22533/at.ed.729193005 1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

No seu sexto é necessário refletir a formação de professores reflexivos compreende um projeto humano emancipatório, implica em posições político-educacionais que apostam nos professores como autores na prática social. A formação de professores na disposição reflexiva, se configura como uma política de valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e das instituições escolares, uma vez que supõe condições de trabalho propiciadoras da formação continua dos professores, no local de trabalho, em redes de autoformação, e em parceria com outras instituições de formação. Isto porque trabalhar o conhecimento na dinâmica da sociedade, da globalização, da multiculturalidade, das transformações nos mercados produtivos, na formação dos alunos, crianças e jovens, também eles, em constante processo de transformação cultural, de valores, de interesses e necessidades, requerem permanente formação, entendida como re-significação identitária dos professores. Esperamos consolidar novos saberes sobre os processos identitários e de construção de saberes por professores em suas práticas. E nesse sentido, colaborar para as decisões de formação de professores e a valorização da docência enquanto mediação para a superação do fracasso escolar.

No artigo APORTES PARA A INCLUSÃO À DOCÊNCIA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL, os autores Solange Aparecida de Souza Monteiro e Paulo Rennes Marçal Ribeiro buscam apresenta como principal indicativo a necessidade de reformulação dos cursos de licenciatura, recomendando um modelo de inclusão orgânica que propicie ao futuro professor, através de intervenções práticas organizadas, um preparo consistente para o ingresso na profissão. No artigo PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL: MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL, os autores Renata Harumi Muniz dos Santos, María Elena Infante-Malachias buscam estudar o que alunos que desejam se tornar professores pensam a respeito da carreira e investigar os motivos que os levaram a escolher a profissão. No artigo PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO os autores Daniela dos SANTOS, Taynara Franco de CARVALHO, Samuel de SOUZA NETO buscam identificar o que vem sendo pesquisado acerca do professor em início de carreira, em específico no campo da Educação Física. No artigo PROFESSORES DE QUÍMICA E SITUAÇÕES DA SOCIEDADE ATUAL: VALORIZAÇÃO PESSOAL E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO os autores Lara Vieira Leite, Naãma Cristina Negri Vaciloto, Fabio Luiz de Souza, Luciane Hiromi Akahoshi, Maria Eunice Ribeiro Marcondes buscam identificar o quanto situações como essas citadas são levadas em consideração pelos professores na sua vida pessoal, o quanto são consideradas pertinentes ao ensino e se estão sendo abordadas nos Cadernos de Química do Estado de São Paulo. No artigo PROGRAMA NÚCLEO DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA DOCENCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ESCOLAR, os autores RUBENS VENDITTI JUNIOR, MILTON VIEIRA DO PRADO JUNIOR, LETÍCIA DO CARMO CASAGRANDE MORANDIM, DÉBORA GAMBARY FREIRE BATAGINI, RODOLFO LEMES DE MORAES, MÁRCIO PEREIRA DA SILVA buscam descrever os autores buscam as experiências com professores de Educação Física (EF) em perspectiva inclusiva, destacando aspectos motivacionais na docência e a autoeficácia No artigo PROJETO ENERGIA: FONTES, PRODUÇÃO E A IMPORTÂNCIA DE SUA ECONOMIA, os autores José Daniel Soler Garves Laís de Souza Teixeira, Ana Leticia Antonio Vital, Aparecida Brunetti Arante de Souza, Beatriz Nunes Herreira, Gabriela Lozano Olivério, Vinícius Santos dos Reis, Ângela Coletto Morales Escolano buscam Identificar possíveis maneiras de se resolver problemas ambientais sem comprometer o futuro tecnológico, é a principal meta dos próximos anos. No artigo PROPOSTA DE ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR ENTRE AS DISCIPLINAS DE BIOLOGIA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO, os autores Camila Lehnhardt Pires Cunha Antônio Carlos Duarte Camacho, buscam relatar a experiência docente em aulas pratico-teóricas, utilizando uma abordagem mais ampla e contextualizada do conhecimento, em especial das disciplinas de Biologia, Química e Ciências, pode ser considerada como uma boa opção de trabalho para o docente. No artigo REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA: REAÇÕES, INTERESSES E EXPECTATIVAS DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II, as autoras Adriana Patrício Delgado, Elisabeth Márcia Ribeiro Machado da Silva, Eliana Sala, buscam analisar analisa a experiência de cinco encontros de formação continuada (no período de 2012 a 2015), estruturados em oficinas pedagógicas temáticas, direcionadas a professores do Ensino Fundamental I e II. No artigo REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES as autoras buscam relatar sobre as reflexões e mudanças vivenciadas na prática pedagógica por discentes de um curso de mestrado stricto sensu do oeste paulista. No artigo RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, as autoras Ana Lídia Penteado Urban, Bruna Rafaela de Batista, Luci Pastor Manzoli buscam descrever as principais contribuições resultantes da formação inicial de duas egressas do curso de Licenciatura em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. No artigo SABERES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA INGRESSANTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ATIBAIA-SP, a autora Silvana Saraid da Silva busca apresentar um relato de experiência sobre os saberes do professor na sua primeira experiência como docente no ensino fundamental. No artigo SABERES DOCENTES: UMA REVISÃO NECESSÁRIA NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, o autor Elize Keller-Franco busca analisar em que medida a inovação tem respondido às propostas de atualização dos saberes na formação inicial de professores. Os dados foram obtidos por meio da análise de documentos. Os resultados indicam a abordagem integradora do conhecimento. No artigo SUPORTE NA TEORIA DE PIAGET PARA O

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE, os autores Vânia Galindo Massabni, Vinicius Nicoletti, Luca Pinto Marson buscam dimensionar o papel da teoria de Piaget na reflexão sobre situações pedagógicas vividas em sala de aula durante aulas de licenciandos em Ciências no ensino básico. No artigo TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE JOGOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA, os autores Jean Carlos Lemes, Iávia Sueli Fabiani Marcatto buscam apresentar um mapeamento das Comunicações Científicas, nos anais do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), no período de 2001 a 2016. No artigo TRABALHO COLABORATIVO COMO CONDIÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, as autoras Patrícia Cristina Albiéri de Almeida e Gisela Lobo Baptista Pereira Tartuce busca analisar a articulação entre avaliação institucional (AVI) e projeto político-pedagógico (PPP), a partir de projeto realizado em um município brasileiro, onde uma amostra de escolas desenvolveu um processo de avaliação institucional com vistas a reelaborar seu PPP. No artigo UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS CURRICULARES DIFERENCIADAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: ENTRE A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO, os autores Adriana Patrício Delgado, Mariangelica Arone busca apresentar relatos de experiência de estudantes do segundo semestre do curso de Pedagogia de uma instituição de ensino superior privada localizada no município de São Paulo. No artigo TITLE: UNIVERSITY SOCIAL RESPONSIBILITY: A MODEL FOR THE METROPOLITAN UNIVERSITY OF ECUADOR (UMET), Author (s): Eng. Narda Gisela Navarros Mena. Msc. At present, the praxis of the University Social Responsibility (USR) has gained a great international boom. In the university environment, it is important to understand the impact of universities on society in general. Not only as an extension of the results of those sectors with greater needs, but as generators of impacts on society and the environment. No artigo USO DA TRI PARA ANÁLISE DE UM SIMULADO, os autores Alan Kardec Messias da SILVA, Aceldo de Jesus BRITO, Luciana Bertholdi MACHADO busca analisar de um Simulado da Prova Brasil aplicado nas turmas de 5º ano como uma das ações do projeto Observatório da Educação com Iniciação à Ciência (OBEDUC), vinculado ao Campus da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), localizado em Barra do Bugres – MT. No artigo USO DAS GEOTECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, os autores Hélio Ricardo SILVA, Paula Beatriz Pereira de OLIVEIRA, João Henrique Pinheiro DIAS Maria Ângela de Moraes CORDEIRO, Lucas Alves de ALMEIDA, Adauto Ferreira SIQUEIRA, Diogo Tiago da SILVA, buscam transmitir conceitos de sustentabilidade aos professores e alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente da Escola Técnica Estadual de Ilha Solteira (ETEC) do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETPS). No artigo UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA E DA REALIDADE VIRTUAL NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA MAKER, Cláudia Coelho HARDAGH, Ana Maria dos Santos RODRIGUES buscam apresentar a pesquisa realizada para desenvolver propostas metodológicas para a utilização da Realidade

Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV), a partir do projeto de extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) no curso de Pedagogia com escolas públicas de São Paulo para formação de professores. No artigo VIVÊNCIAS DE UMA PROFESSORA INICIANTE: REPERCUSSÕES NA IDENTIDADE E NA PROFISSÃO DOCENTE, os autores Letícia Mendonça Lopes Ribeiro, Aline Cristina Miranda, Stela Maria Fernandes Marques buscam apresentar algumas experiências, essencialmente, marcantes no princípio da carreira docente de uma professora da Educação Básica Pública, considerando suas descobertas, inseguranças e conquistas consolidadas. No artigo A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PARA A EDUCAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, os autores Camila Rennhard Bandeira de Mello e Rinaldo Molina buscaram realizar uma revisão bibliográfica a fim de mapear experiências sobre a formação e preparação de professores do ensino superior para o atendimento educacional de alunos com deficiência. No artigo A PROPOSTA DA NOVA BASE NACIONAL COMUM E A AVALIAÇÃO DE SISTEMA: CAMINHANDO NA CONTRAMÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM? os autores Claudia Pereira de Pádua Sabia e Uillians Eduardo dos Santos buscam identificar as discussões em torno da elaboração da BNCC e sua relação com a avaliação de sistema, refletindo sobre as possíveis consequências para a avaliação da aprendizagem. No artigo “AINDA NÃO DESCOBRI, MAIS AINDA VOU DESCOBRIR...”: OS IMPASSES ESCOLARES COMO SINTOMA NA ESCOLA os autores Silvia de Carvalho Machione Trindade, Filomena Elaine Paiva Assolini buscam refletir, a partir de um relato de experiência, a respeito do impacto do sujeito do inconsciente nas dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita, as quais são tomadas aqui como sintomas do sujeito que se manifestam na escola. No artigo AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA UNIVERSITÁRIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES INICIANTE: PROGRAMA DE APOIO AOS PROFESSORES INICIANTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE POÇOS DE CALDAS /MG (PAPIN)*, os autores Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves e Carla Fernanda Figueiredo Felix buscaram apresentar o “Programa de Apoio aos Professores Iniciantes da Rede Municipal de Ensino de Poços de Caldas/MG (PAPIN)”, oferecido a professores iniciantes do ensino fundamental da rede pública de ensino nos âmbitos municipal e estadual, e alunos do Curso de Pedagogia da UEMG, que compartilham saberes profissionais docentes. No artigo AMIZADE E ÉTICA NA SALA DE AULA: REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, os autores Alonso Bezerra de Carvalho e Fabiola Colombani buscam apresentar algumas ideias e reflexões sobre a importância da amizade e da ética na formação dos professores. De caráter teórico, as reflexões aqui delineadas são resultados de uma revisão bibliográfica, sobretudo no campo da filosofia da educação. No artigo FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA DAS CRIANÇAS PEQUENAS: relatos da equipe gestora e docente de uma escola do interior do Estado do Maranhão, os artigos Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira, Tyciana Vasconcelos

Batalha, Waléria Lindoso Dantas Assis, buscam investigar as contribuições da formação continuada ofertada aos professores da Educação Infantil pela SEMED de São Mateus do Maranhão-MA para subsidiar o trabalho com a linguagem escrita na pré-escola. No artigo DESAFIOS ATUAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: DEMANDAS E IMPLICAÇÕES, os autores Jacqueline Lidiane de Souza Prais, Juliana Irani Villanueva dos Reis, Suzi Lane Amadeu Gussi, Sandra Aparecida Machado Furihata buscam apresentar uma discussão sobre a formação necessária e adequada para atuar no contexto atual da Educação. No artigo PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO 3º ANO MÉDIO DO EREM BELO JARDIM – PE: UMA INVESTIGAÇÃO DAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E AS POSSÍVEIS CAUSAS DO DESINTERESSE EM OPTAR POR CURSOS DE LICENCIATURA, os autores Ingrid da Mota Araújo Lima; Nubênia de Lima Tresena, Xênia da Mota Araújo Lima apresentam uma pesquisa tem como objetivo compreender a percepção dos alunos no que se refere as suas expectativas em relação ao ensino superior, bem como as causas do desinteresse de alunos do 3º ano do ensino médio do EREM de Belo Jardim – PE em optar por cursos de licenciatura.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
APORTES PARA A INCLUSÃO À DOCÊNCIA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL	
Solange Aparecida de Souza Monteiro Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.7291930051	
CAPÍTULO 2	9
PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL: MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL	
Renata Harumi Muniz dos Santos María Elena Infante Malachias	
DOI 10.22533/at.ed.7291930052	
CAPÍTULO 3	17
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	
Daniela dos Santos Taynara Franco de Carvalho Samuel de Souza Neto	
DOI 10.22533/at.ed.7291930053	
CAPÍTULO 4	26
PROFESSORES DE QUÍMICA E SITUAÇÕES DA SOCIEDADE ATUAL: VALORIZAÇÃO PESSOAL E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO	
Lara Vieira Leite Naãma Cristina Negri Vaciloto Fabio Luiz de Souza Luciane Hiromi Akahoshi Maria Eunice Ribeiro Marcondes	
DOI 10.22533/at.ed.7291930054	
CAPÍTULO 5	42
PROGRAMA NÚCLEO DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Rubens Venditti Junior Milton Vieira Do Prado Junior Letícia do Carmo Casagrande Morandim Débora Gambary Freire Batagini Rodolfo Lemes De Moraes Márcio Pereira Da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7291930055	
CAPÍTULO 6	57
PROJETO ENERGIA: FONTES, PRODUÇÃO E A IMPORTÂNCIA DE SUA ECONOMIA	
José Daniel Soler Garves Laís de Souza Teixeira Ana Letícia Antonio Vital Aparecida Brunetti Arante de Souza	

Beatriz Nunes Herreira
Gabriela Lozano Olivério
Vinícius Santos dos Reis
Ângela Coletto Morales Escolano

DOI 10.22533/at.ed.7291930056

CAPÍTULO 7 68

PROPOSTA DE ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR ENTRE AS DISCIPLINAS DE BIOLOGIA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

Camila Lehnhardt Pires Cunha
Antônio Carlos Duarte Camacho

DOI 10.22533/at.ed.7291930057

CAPÍTULO 8 78

REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA: REAÇÕES, INTERESSES E EXPECTATIVAS DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II

Adriana Patrício Delgado
Elisabeth Márcia Ribeiro Machado da Silva
Eliana Sala

DOI 10.22533/at.ed.7291930058

CAPÍTULO 9 90

REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Jeong Cir Deborah Zaduski
Verônica Nogueira Vanni
Natalie Perez Mendes
Carmen Lúcia Dias

DOI 10.22533/at.ed.7291930059

CAPÍTULO 10 98

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ana Lídia Penteado Urban
Bruna Rafaela de Batista
Luci Pastor Manzoli

DOI 10.22533/at.ed.72919300510

CAPÍTULO 11 106

SABERES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA INGRESSANTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ATIBAIA-SP

Silvana Saraid da Silva

DOI 10.22533/at.ed.72919300511

CAPÍTULO 12 112

SABERES DOCENTES: UMA REVISÃO NECESSÁRIA NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Elize Keller-Franco

DOI 10.22533/at.ed.72919300512

CAPÍTULO 13	124
SUPORTE NA TEORIA DE PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE	
Vânia Galindo Massabni Vinicius Nicoletti Luca Pinto Marson	
DOI 10.22533/at.ed.72919300513	
CAPÍTULO 14	136
TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE JOGOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	
Jean Carlos Lemes Flávia Sueli Fabiani Marcatto	
DOI 10.22533/at.ed.72919300514	
CAPÍTULO 15	152
TRABALHO COLABORATIVO COMO CONDIÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	
Patrícia Cristina Albiéri de Almeida Gisela Lobo Baptista Pereira Tartuce	
DOI 10.22533/at.ed.72919300515	
CAPÍTULO 16	164
UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS CURRICULARES DIFERENCIADAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: ENTRE A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO	
Adriana Patrício Delgado Mariangelica Arone	
DOI 10.22533/at.ed.72919300516	
CAPÍTULO 17	177
UNIVERSITY SOCIAL RESPONSIBILITY: A MODEL FOR THE METROPOLITAN UNIVERSITY OF ECUADOR (UMET)	
Narda Gisela Navarros Mena	
DOI 10.22533/at.ed.72919300517	
CAPÍTULO 18	186
USO DA TRI PARA ANÁLISE DE UM SIMULADO	
Alan Kardec Messias da Silva Acelmo de Jesus Brito Luciana Bertholdi Machado	
DOI 10.22533/at.ed.72919300518	
CAPÍTULO 19	199
USO DAS GEOTECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	
Hélio Ricardo Silva Paula Beatriz Pereira de Oliveira João Henrique Pinheiro Dias Maria Ângela de Moraes Cordeiro Lucas Alves de Almeida	

Adauto Ferreira Siqueira

Diogo Tiago da Silva

DOI 10.22533/at.ed.72919300519

CAPÍTULO 20 210

UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA E DA REALIDADE VIRTUAL NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA MAKER

Cláudia Coelho Hardagh

Ana Maria dos Santos Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.72919300520

CAPÍTULO 21 225

VIVÊNCIAS DE UMA PROFESSORA INICIANTE: REPERCUSSÕES NA IDENTIDADE E NA PROFISSÃO DOCENTE

Letícia Mendonça Lopes Ribeiro

Aline Cristina Miranda

Stela Maria Fernandes Marques

DOI 10.22533/at.ed.72919300521

CAPÍTULO 22 242

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PARA A EDUCAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Camila Rennhard Bandeira de Mello

Rinaldo Molina

DOI 10.22533/at.ed.72919300522

CAPÍTULO 23 255

A PROPOSTA DA NOVA BASE NACIONAL COMUM E A AVALIAÇÃO DE SISTEMA: CAMINHANDO NA CONTRAMÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM?

Claudia Pereira de Pádua Sabia

Uillians Eduardo dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.72919300523

CAPÍTULO 24 266

“AINDA NÃO DESCOBRI, MAIS AINDA VOU DESCOBRIR...”: OS IMPASSES ESCOLARES COMO SINTOMA NA ESCOLA

Silvia de Carvalho Machione Trindade

Filomena Elaine Paiva Assolini

DOI 10.22533/at.ed.72919300524

CAPÍTULO 25 278

AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA UNIVERSITÁRIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES INICIANTE: PROGRAMA DE APOIO AOS PROFESSORES INICIANTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE POÇOS DE CALDAS /MG (PAPIN)*

Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves

Carla Fernanda Figueiredo Felix

DOI 10.22533/at.ed.72919300525

CAPÍTULO 26	289
AMIZADE E ÉTICA NA SALA DE AULA: REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Alonso Bezerra de Carvalho	
Fabiola Colombani	
DOI 10.22533/at.ed.72919300526	
CAPÍTULO 27	301
FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA DAS CRIANÇAS PEQUENAS: RELATOS DA EQUIPE GESTORA E DOCENTE DE UMA ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DO MARANHÃO	
Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira	
Tyciana Vasconcelos Batalha	
Waléria Lindoso Dantas Assis	
DOI 10.22533/at.ed.72919300527	
CAPÍTULO 28	311
DESAFIOS ATUAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: DEMANDAS E IMPLICAÇÕES	
Jacqueline Lidiane de Souza Prais	
Juliana Irani Villanueva dos Reis	
Suzi Lane Amadeu Gussi	
Sandra Aparecida Machado Furihata	
DOI 10.22533/at.ed.72919300528	
CAPÍTULO 29	323
PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO 3º ANO MÉDIO DO EREM BELO JARDIM – PE: UMA INVESTIGAÇÃO DAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E AS POSSÍVEIS CAUSAS DO DESINTERESSE EM OPTAR POR CURSOS DE LICENCIATURA	
Ingrid da Mota Araújo Lima	
Nubênia de Lima Tresena	
Xênia da Mota Araújo Lima	
DOI 10.22533/at.ed.72919300529	
SOBRE A ORGANIZADORA	335

AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA UNIVERSITÁRIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES INICIANTE: PROGRAMA DE APOIO AOS PROFESSORES INICIANTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE POÇOS DE CALDAS /MG (PAPIN)^{1*}

Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Poços de Caldas - MG

Carla Fernanda Figueiredo Felix

Centro de Referência do Professor (CERPRO)

Poços de Caldas - MG

RESUMO: As preocupações sobre os anos iniciais da docência tem sido um importante objeto de pesquisa e reflexão no campo da Educação, considerando que o denominado “choque com a realidade” (período de transição aluno-professor) pode culminar não só no comprometimento do desenvolvimento profissional do professor iniciante, bem como no próprio abandono da docência. Neste sentido, os programas de inserção profissional docente existem para minimizar os impactos do início da docência, oferecendo apoio pedagógico e profissional aos professores iniciantes. Neste capítulo apresentamos o “Programa de Apoio aos Professores Iniciantes da Rede Municipal de Ensino de Poços de Caldas/MG (PAPIN)”, oferecido a professores iniciantes do ensino fundamental da rede pública de ensino nos âmbitos municipal e estadual, e alunos do Curso

de Pedagogia da UEMG, que compartilham saberes profissionais docentes. Configura-se como uma articulação entre extensão e pesquisa universitárias, com a participação direta dos professores, analistas de educação do poder público municipal e estadual, discentes e docentes da Universidade. As avaliações dos participantes reafirmam a necessidade da socialização de saberes profissionais, sejam eles teóricos e/ou práticos, e a importância da universidade pública como locus de efetivação de ações de formação continuada de professores.

PALAVRAS-CHAVE: Professores iniciantes - Programa de inserção profissional – Extensão e pesquisa - Universidade pública.

ABSTRACT: The concerns regarding the initial years of teaching have been an important object of research and reflection in the education field, considering the so called “reality shock” (the transition period between student-teacher) can end up not only compromising the professional development of the beginning teacher, as well as give up teaching teaching. In this sense, there are programs of induction to minimise the impacts of starting to teach, giving pedagogical and professional support to the new teachers.

¹ * Texto apresentado originalmente no IV Congresso Nacional de Formação de Professores – CNFP - integrado ao XIV Congresso Estadual Paulista Sobre Formação de Educadores - CEPFE, promovido pela Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (UNESP), realizado em setembro de 2018, em Águas de Lindóia – SP.

In this chapter we present the “Support Beginning Teachers Program of the public education system in Poços de Caldas/MG”, which is given to the new teachers of the elementary education from the public education network in the municipal and state scope and students of the Pedagogy course of UEMG, that share teaching professional knowledge. It’s configured as an articulation between extension and academic research, with the direct participation of the teachers, education analysts of the municipal and state public power, students and teachers of the University. The participants assessments restate the need for the socialization of professional knowledge, both theoretical and/or practical, and the relevance of the public university as the locus for the implementation of continued training actions for teachers.

KEYWORDS: Beginning teachers - Program of induction – Extension and academic research - Public university.

1 | INTRODUÇÃO

As preocupações sobre os anos iniciais da docência têm sido um importante objeto de pesquisa e reflexão no campo da Educação, considerando que o denominado “choque com a realidade” (o período de transição entre aluno-professor) pode culminar não só no comprometimento do desenvolvimento profissional do professor iniciante, bem como no próprio abandono da docência. Neste sentido, os programas de inserção profissional docente existem para tentar minimizar os impactos do início da docência, oferecendo apoio pedagógico e profissional aos professores iniciantes.

No ano de 2015 a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG – Unidade de Poços de Caldas) estabeleceu parceria com o Centro de Referência do Professor (CERPRO), órgão vinculado à Secretaria Municipal de Educação (SME), e desenvolveu o “Programa de Apoio aos Professores Iniciantes da rede pública de ensino de Poços de Caldas/MG (PAPIN)”, um programa extensionista de formação continuada de professores e de inserção profissional. Na ocasião, o programa contou com a participação de docentes da UEMG e da SME, totalizando 40 participantes diretamente envolvidos no programa, sendo 25 professores iniciantes. O programa foi muito bem avaliado pelas instituições proponentes e, principalmente, pelos participantes.

No ano de 2018 estendeu-se a parceria com a Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Poços de Caldas, no que tange aos participantes e analistas pedagógicos. O programa foi desenvolvido com professores iniciantes da rede pública de ensino nos âmbitos municipal, estadual e com alunos do curso de Pedagogia da UEMG, que conviveram semanalmente e puderam compartilhar e adquirir saberes para uma prática docente progressista, visando constituir um desenvolvimento profissional pautado na busca da educação pública de qualidade.

Concomitante às ações extensionistas do programa esta sendo realizada pesquisa junto aos participantes, que proporciona a identificação de novas demandas para o programa e subsídios para as ações de política pública de inserção profissional

docente. Assim, o programa se constitui, para a Universidade, em ações que contemplam as dimensões universitárias de extensão-ensino-pesquisa, efetivadas na sua indissociabilidade.

Este relato de experiência apresentará os caminhos trilhados por estas ações desenvolvidas no PAPIN, cujos objetivos são:

- . Proporcionar apoio pedagógico e profissional para a inserção profissional docente de professores iniciantes da rede pública de ensino de Poços de Caldas, minimizando os impactos profissionais existentes no início da carreira docente.

- . Possibilitar, aos discentes da UEMG, o conhecimento das múltiplas realidades escolares através da interlocução semanal com os professores das escolas da rede municipal e estadual.

- . Aprofundar os estudos, com professores iniciantes e discentes da UEMG, sobre a carreira docente, suas dificuldades e seus desafios, visando contribuir para seu desenvolvimento profissional.

- . Propiciar encontros de discussões sobre a práxis docente e a função social da escola/universidade, de forma a ampliar as possibilidades de intervenção nas diferentes realidades escolares.

- . Fomentar ações de políticas de formação continuada de professores da rede pública de ensino, oferecendo subsídios e criando parcerias entre a Universidade e órgãos públicos.

- . Promover a aproximação entre as ações de ensino-pesquisa-extensão na UEMG.

2 | BASES TEÓRICAS

O início da docência é uma das fases mais difíceis e decisivas na vida dos professores (HUBERMAN, 2013). Esse momento é marcado por inúmeros conflitos e questões que permeiam a vida pessoal e profissional dos docentes, e valores pessoais entram em contato com os valores da escola, da comunidade, dos pares, dos alunos e dos dirigentes escolares. Uma fase que, aos poucos, faz com que o professor se insira nesse ambiente, às vezes de forma indiferente, e prossiga seu desenvolvimento profissional, iniciado na formação inicial.

A entrada na carreira docente, momento de fragilidade e conquistas, foi estudada por vários autores e, dentre eles, destacam-se Simon Veenman (1984) e Michael Huberman (que apresentou ainda na década de 70, a obra “Cycle de vie et formation”, importante estudo sobre os ciclos de vida profissional dos professores, dando continuidade à pesquisa nos anos posteriores).

Os estudos dos autores acima citados revelam que o professor iniciante vivencia duas situações, que podem acontecer em momentos distintos, ou simultaneamente: a) “sobrevivência”, e b) a “descoberta”. A sobrevivência ocorre quando o professor se depara com as distintas e desconhecidas, por ele, realidades escolares (daí o “choque

com a realidade”); constata a distância existente entre os conhecimentos adquiridos na formação inicial e os contextos escolares que vivencia neste início de docência, além de não conseguir articular, a contento, os saberes teóricos/práticos (VEENMAN, 1984). Às dificuldades de ensino do início da docência soma-se a solidão na entrada de um mundo bem conhecido e, ao mesmo tempo, a ser explorado: conhecido porque vivenciamos a escola, durante muitos anos, como alunos (Johnston e Ryan, 1983, citado por Marcelo García, 1991, p. 10; Marcelo García, 1999a, p. 104.) e também a ser explorado, porque não discutimos suficientemente, na formação inicial, as complexas dinâmicas da inserção profissional docente (os estágios supervisionados e os currículos, neste sentido, precisam ser aperfeiçoados - ou repensados). Assim, o universo escolar, especialmente nos anos iniciais de docência, revela contextos distintos e, algumas vezes, desconhecidos dos alunos e professores dos cursos de formação de professores. Esse momento sugere um contexto no qual os professores adquirem conhecimentos profissionais e, ao mesmo tempo precisam manter seu equilíbrio pessoal, percebendo que a formação não se limita aos cursos de licenciatura, e faz-se necessário apoiar esses profissionais na compreensão da construção dos seus saberes como um processo.

O professor iniciante busca a aprovação de seus pares – com eles, com seus alunos e consigo próprio, percorre o projeto de construção de sua identidade profissional. Ou não, haja vista que há professores que abandonam a profissão diante de cenários escolares muito complexos e de difícil atuação, principalmente se estão sós.

Entretanto, para inúmeros professores, os anos iniciais da docência propiciam o momento da “descoberta”, ou o entusiasmo dos primeiros momentos da docência, que podem ser de superação das dificuldades iniciais. Alguns professores sentem a alegria por “ter” uma turma, por sentir-se professor, por fazer parte de um grupo profissional. Estabelecem relações de genuíno afeto com seus alunos, buscam a socialização profissional e alguns trilham esse período com o apoio das coordenações pedagógicas.

Um dos estudos clássicos, e ainda referência para os estudos sobre o início da docência, foi realizado por Simon Veenman (1984) que identificou os problemas mais comuns relatados por esses professores: indisciplina, culturas diferentes e origem social dos alunos, relação com os pares, falta de apoio de coordenação pedagógica, desconhecimentos de políticas públicas, desconhecimento de conteúdos, dificuldade na organização do trabalho em sala de aula, uso efetivo de estratégias de ensino, etc. Ressalta-se, aqui, que inúmeras pesquisas atuais apontam que essas dificuldades persistem, após décadas, no universo da docência. Outro estudo clássico a ser mencionado é o de Ben-Peretz e Kremer-Hayon (citado por Silva, 1997), que agrupam essas dificuldades em três dilemas: a) o controle do ato educativo b) a gestão curricular c) os dilemas sócio culturais.

Para que o professor no início da carreira não se sinta desamparado, e considere

que esses problemas são insolúveis ou se culpabilize por não conseguir superar dilemas próprios dessa fase, é fundamental que tenham apoio de outros sujeitos que, direta ou indiretamente estão envolvidos nessa transição aluno-professor. E, segundo André (2012, p.116) uma das responsabilidades “é dos órgãos gestores da educação, aos quais cabe conceber programas ou criar condições para que as escolas possam desenvolver projetos que favoreçam a transição de estudante a professor”.

Vale questionar: há programas e ações desenvolvidas no Brasil, pelo poder público, que efetivamente apoiam os professores no início da docência? Se sim, quais são, e como desenvolvem os programas de acompanhamento? No Brasil, de acordo com Gatti, Barreto e André (2011), “não há indicações de políticas por parte do Ministério de Educação dirigidas diretas e explicitamente a professores iniciantes”. Alguns poucos estados e municípios tem se ocupado com a questão, mas a forma ainda é incipiente especificamente no que diz respeito ao acompanhamento de professores iniciantes. Segundo as autoras (2011), até o ano de 2011 havia, no Brasil, ações promovidas pelos seguintes órgãos: secretarias estaduais do Espírito Santo e Ceará e as secretarias municipais de Jundiaí (SP), Sobral (CE) e Campo Grande (MS).

3 | PROGRAMA DE APOIO AOS PROFESSORES INICIANTES (PAPIN): UM CAMINHO SENDO TRILHADO

a) Ações extensionistas

O Programa de Apoio ao Professor Iniciante (PAPIN), desenvolvido junto aos professores da rede pública de Poços de Caldas (MG) e sul de Minas, teve, até o momento, duas ofertas: a primeira no ano de 2015 e a segunda no ano de 2018. Tendo como sujeito os professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), é uma proposta de extensão e pesquisa vinculada à Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), na Unidade de Poços de Caldas, a partir de estudos e discussões conduzidas por seus professores e alunos que perceberam as dificuldades dos seus egressos para se inserirem na carreira docente.

A discussão desta temática foi iniciada a partir de uma pesquisa de iniciação científica, no ano de 2010, e desencadeou o projeto extensionista no ano 2015, atendendo às demandas de formação continuada para professores iniciantes da rede municipal que reportavam, às suas coordenações pedagógicas, inúmeras dificuldades na sua inserção profissional.

Na ocasião, o projeto de extensão teve como proposta problematizar as vivências dos professores iniciantes da rede municipal, acompanhar e orientar esse grupo para o enfrentamento dos seus dilemas. Houve a participação de 25 professores (dentre 40 docentes e discentes da universidade diretamente envolvidos), selecionados a partir da ordem de inscrição, e os encontros temáticos eram semanais. O programa teve

uma carga horária total de 52 horas, coordenadas por professores da Universidade e analistas educacionais da Secretaria Municipal de Educação.

As temáticas desenvolvidas, ainda que inicialmente propostas sem a participação dos professores, foram sendo modificadas no decorrer do programa e conforme as sugestões dos professores iniciantes. Versaram sobre os seguintes assuntos:

- . O início da docência: sobrevivência ou descoberta?
- . A importância da reflexão sobre a docência
- . O apoio ao professor/a iniciante: a função da supervisão/coordenação pedagógica
- . Relações existentes (e possíveis) entre as famílias/docentes/escolas públicas
- . Ampliando os olhares sobre as infâncias
- . O desafio da inclusão no dia-a-dia escolar
- . A indisciplina e a sala de aula
- . Desmistificando temas: a sexualidade infantil
- . A inserção das novas tecnologias nas salas de aula
- . Linguagem e alfabetização
- . Ações e estratégias de ensino em sala de aula
- . Estudos sobre atividades administrativas na escola
- . Pesquisas em educação
- . A gestão da rede municipal de educação: limites e possibilidades

O programa foi muito bem avaliado pelas instituições proponentes e, principalmente, pelos participantes, em que pese o sistema de monitoramento não ter ocorrido.

No ano de 2018 o PAPIN foi desenvolvido com 2 turmas, totalizando 60 pessoas, sendo que 25 delas são professores iniciantes. Com uma duração total de 60 horas, as temáticas desenvolvidas, a partir das sugestões dos professores iniciantes, dos analistas das secretarias de educação, docentes e discentes da Universidade, foram:

- . O início da docência: sobrevivência ou descoberta?
- . Docência e saúde mental
- . Atividades de pesquisa na docência
- . Temas gerais em didática
- . Ensino de Matemática: Possibilidades no processo de ensino- aprendizagem
- . Políticas públicas educacionais na atualidade
- . A ética e o desenvolvimento profissional docente
- . Ensino de artes: texto, imagem e literatura

- . Inclusão digital de professores
- . Gestão democrática e participativa nas escolas
- . A inserção das tecnologias na sala de aula
- . Ensino de ciências: Perspectivas além da sala de aula
- . Temas emergentes no ensino de Geografia/História

Os encontros foram desenvolvidos a partir de metodologias ativas e aulas expositivas e dialogadas, privilegiando:

- a) apresentação expositiva de conteúdos atualizados pertinentes às temáticas e também estudos de caso;
- b) projeção de filmes e documentários;
- c) relatos de experiências e socialização de dilemas e dificuldades, buscando apresentar ações que poderão minimizar os impactos iniciais da docência;
- d) oficinas de conteúdos e contextos escolares (apresentação de estratégias de ensino);
- e) perspectiva interdisciplinar; articulando as diversas metodologias de ensino.

O sistema de acompanhamento de avaliação, planejado e executado pela equipe responsável das instituições proponentes, é composto, pelos seguintes instrumentos:

- . Relatórios avaliativos, com critérios objetivos e subjetivos (FORUM, 2012), preenchido pelos participantes, equipe responsável e coordenação do programa
- . Banco de dados (registro de informações qualitativas e quantitativas) sobre os participantes professores iniciantes / alunos do Curso de Pedagogia

As avaliações dos participantes do programa de extensão apontam para o cumprimento dos objetivos, e especialmente no que tange à socialização de saberes profissionais, sejam eles teóricos e/ou práticos, articulados no complexo universo da docência.

b) Ações de pesquisa

A partir das reflexões surgidas durante os encontros de planejamento e execução do programa de extensão, definiu-se pela realização de pesquisa que busca oferecer subsídios para ações sistemáticas de acompanhamento dos professores iniciantes, e deverão contribuir na construção de políticas de inserção desses profissionais, auxiliando os órgãos gestores do município, tanto a Secretaria Municipal de Educação, quanto a Superintendência Regional de Ensino na proposição dessas ações. Com o desenvolvimento da pesquisa, o programa se constitui, para a Universidade, em ações que contemplarão as dimensões universitárias de extensão-ensino-pesquisa.

O problema central, como o de inúmeras pesquisas na temática, objetiva-se na busca pela identificação dos dilemas, dificuldades e desafios dos professores iniciantes da rede pública de ensino de Poços de Caldas, para que minimamente algumas demandas da entrada na carreira docente sejam supridas, no que tange às responsabilidades dos órgãos gestores.

A pesquisa tem como sujeitos os professores iniciantes, participantes do projeto de extensão da oferta 2018 do PAPIN. Os locais de execução da pesquisa são a universidade e unidades escolares onde atuam os professores.

A trajetória metodológica se iniciou com a realização de estado da arte sobre os programas de acompanhamento dos professores iniciantes e programas de inserção profissional docente que existem na atualidade, nos âmbitos nacional e internacional, buscando atualizar os dados sobre esses programas e conhecê-los nas suas concepções e metodologias.

A pesquisa se insere no universo das investigações de caráter qualitativo e, como afirmam Bogdan e Biklen, (1994, p.51), “o processo de condução de investigação qualitativa reflete uma espécie de diálogo entre os investigadores e os respectivos sujeitos...”. Para tal, foi criado, como primeiro instrumento de pesquisa, questionário com perguntas abertas e fechadas, visando conhecer o perfil dos sujeitos, no que se refere aos dados socioeconômicos, escolares e acadêmicos.

A identificação das dificuldades encontradas pelos professores foi, inicialmente, através da coleta de dados obtidos por esse instrumento de pesquisa. Os questionários apresentam importantes informações, inseridas em banco de dados criado para esse registro. Também serão aplicados questionários junto aos gestores das unidades escolares, buscando identificar essas dificuldades e demandas dos professores iniciantes a partir da perspectiva dos coordenadores pedagógicos, haja vista que eles são os profissionais que acompanham os professores ao longo de sua trajetória de desenvolvimento profissional.

Os procedimentos de análise dos dados se iniciaram com a identificação do perfil dos professores a partir da coleta dos dados pelos questionários, e prosseguirão com a análise das informações obtidas pelas entrevistas semiestruturadas. As informações são agrupadas nas categorias apresentadas por Ben-Peretz e Kremer-Haynon (citados por Silva, 1997) e Simon Veenman (1984), entre outros autores.

Ao término da análise dos dados, será elaborada a proposta de ações de políticas públicas para a criação de programa de inserção profissional docente. Ela será construída com a equipe da UEMG responsável pelo programa de extensão e pela pesquisa, composta por membros da Secretaria Municipal de Educação e da Superintendência Regional de Ensino. Espera-se, também, a participação ativa dos professores iniciantes nesse processo, considerando a complexidade das ações que subsidiem um programa de inserção profissional.

4 | CONCLUSÕES

Entende-se que na sua dimensão extensionista, o PAPIN propiciou que professores iniciantes e alunos da UEMG pudessem expressar seus saberes, dilemas e dificuldades no que diz respeito ao início da docência e, num âmbito mais abrangente, às múltiplas e complexas realidades escolares.

Os professores iniciantes tiveram visibilidade na apresentação de suas dificuldades, desafios e demandas para o desenvolvimento profissional, sem intermediários (como supervisores/coordenadores). E, neste sentido, espera-se que as dificuldades encontradas por ele sejam discutidas, analisadas e, na perspectiva da práxis, minimizadas em suas práticas docentes.

No que se refere aos alunos da UEMG, eles nos relataram que compreenderam a necessidade de protagonizarem seu próprio desenvolvimento profissional, criando autonomia na busca pelo conhecimento científico e acadêmico. Espera-se que consigam, após a participação no PAPIN, articular os conhecimentos teóricos e práticos discutidos nos encontros, haja vista que a interlocução com professores da rede pública possibilitou um “mergulho” nas reflexões sobre a docência a partir de um conhecimento aprofundado da prática docente, sendo apresentado um universo escolar que, inúmeras vezes, pareceu-nos desconhecido de nossos discentes. E, fundamentalmente, espera-se que os alunos da UEMG se incorporem em ações extensionistas, considerando que elas propiciam olhares mais amplos e generosos para (e com) com as pessoas, além de uma formação ética sustentada em valores de alteridade, solidariedade e empatia.

Constatamos o programa possibilitou uma aproximação entre a UEMG e a rede pública de ensino, o que efetiva a função social da universidade pública e reafirma seu caráter investigativo e extensionista, avançando nas ações de formação continuada de professores e alcançando as ações de políticas públicas a partir de demandas reais da comunidade (e, no caso, buscando, em última instância, colaborar ativamente para a constituição da educação pública de qualidade, na promoção de ações de intervenção social, prioritariamente, em curto e médio prazo).

Neste sentido, as parcerias da Universidade com os órgãos públicos vinculados à formação de professores, no Brasil, tem-se se mostrado uma das únicas estratégias de formação continuada buscadas pelos professores da Educação Básica, muitas vezes desmotivados e sucumbidos a uma formação inicial precária e deficitária, além de viver cotidianamente uma intensa desvalorização profissional.

O PAPIN demonstra, inegavelmente, que os professores da rede pública estão disponíveis e abertos às ações de formação continuada, compreendem a importância da parceria com a universidade para a constituição permanente de seu repertório teórico/intelectual e, assumem, quando ofertadas as condições para tal, seu protagonismo profissional.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Políticas e Programas de apoio aos professores iniciantes do Brasil. **Cadernos de Pesquisa**. vol. 42, n. 145, jan/abr, 2012, p.112-129.

BEN-PERETZ, M.; KREMER-HAYON, L. The content and context of professional dilemmas encountered by novices and senior teachers. **Educational Review**, v. 42, nº 1, p.31-40. 1990.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em Educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

CARVALHO, C. B.; PAPI, S. O. G. Contribuições da pesquisa brasileira no III Congresso Internacional sobre professorado principiante e inserción profesional a la docencia. **XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE**. PUCPR. Curitiba. 23 a 26 set/2013. Disponível em <http://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/8674_4808.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2019.

CHAVES, A. M. B. M. **Impressões sobre o início da docência, seus contextos e a participação de licenciandas da Pedagogia no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES)**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13032017-143307/>> Acesso em 20 fev 2018.

CHAVES, A. M. B. M.; INCROCCI, L. M. M. C.; PAMPLIN, R. C. O. Programa de Apoio aos Professores Iniciantes da Rede Municipal de Ensino de Poços de Caldas (PAPIN): ação de inserção docente. **Criar educação**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação. UNESC, v. 1, 2016, p. 2933-2933. Disponível em <<http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/2933>> Acesso em: 14 mar 2018.

CUNHA, M. I.; BRACCINI, M. L. B.; FELDKERCHER, N.. Inserção profissional, políticas e práticas sobre a iniciação à docência: avaliando a produção dos congressos internacionais sobre o professorado principiante. **Avaliação**, Campinas, Sorocaba, SP. vol. 20, n 1, mar, 2015, p. 73-86. Acesso em 12 fev 2018.

FELIX, Carla F. F. **Identidade profissional docente: tecendo histórias**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, Campinas, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/253985>>. Acesso em: 14 mar 2018.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2012, Manaus. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Disponível em: <<http://www.uemg.br/extensaodo.php#pne>> Acesso em 16 fev. 2018.

GATTI, B.A.; BARRETTO, E.S. de S.; ANDRÉ, M.E. D. de A. **Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília, UNESCO, 2011. 297 p.

GUARNIERI, M. R.; GIOVANNI, L. M. Resultados de pesquisas sobre professores iniciantes e as tendências atuais de reforma da formação de professores: distância, ambigüidades e tensões. In: **II Congresso Internacional sobre professorado principiante e inserción profesional a la docencia**, 2010, Buenos Aires. Comunicaciones.... Disponível em: <http://cedoc.infed.edu.ar/noveles/principiantes/4/Simposio%20Brasil%20-%20INV%20-%204%20-%20LMGIOVANNI_e_MRGUARNIERI.pdf>. Acesso em: 14 jan 2019.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. **Vida de professores**. Porto: Porto Editora, 2000. p. 31-46.

JOHNSTON, J. and RYAN, K. Research on Beginning Teacher: Implications for Teacher Education, In: K.Howey and W. Gardner (Eds): **The Education of Teachers**, New York, Longman. 1983. p. 137

MARCELO GARCÍA, C. **Aprender a enseñar: un estudio sobre el proceso de socialización de los profesores principiantes**. Madrid: Centro de Publicaciones Del Ministerio de Educación y Ciencia: C.I.D.E, 1991.

_____. **Formação de professores**. Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

_____. Estudio sobre estrategias de inserción profesional en Europa. In: **Revista Iberoamericana de Educación**, n.19, enero-abril/1999a. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/oeivirt/rie19a03.htm>>. Acesso em: 14 jan 2019.

_____. Políticas de inserción en la docencia: de eslabón perdido a puente para el desarrollo profesional docente. **Programa de Promoción de la Reforma Educativa en América Latina y el Caribe (PREAL)**. 2011. Serie Documentos n.52. Disponível em: <https://idus.us.es/xmlui/bitstream/handle/11441/29420/politicas_de_insercion_a_la_docencia_del_eslabon_perdido_al_puente_para_el_desarrollo_profesional_docente_garcia_c_m.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 14 jan 2019.

MIRA, M. M.; ROMANOWSK, J. P. Programas de inserção profissional para professores iniciantes: uma análise da produção científica do IV Congresso Internacional Sobre Professorado Principiante e Inserção Profissional à Docência. In: **X ANPED SUL**, Florianópolis, out 2014. Disponível em: <http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/75-0.pdf> Acesso em 05 mar 2018.

SILVA, Kátia A. C. P. C.. Professores em início de carreira: as dificuldades e descobertas do trabalho docente no cotidiano da escola. In: Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPEd), n.28, São Luís, Maranhão, 2017. **Anais eletrônicos...** p. 1-16. Disponível em: <http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalhoemcom_38anped_2017_gt08_i_textokatiacurado.pdf>Acesso em: 14 jan.2019.

SILVA, M. C. M.. O primeiro ano de docência: o choque com a realidade. In: ESTRELA, M. T. (Org.). **Viver e Construir a profissão docente**. Porto: Porto Editora, 1997.

VAILLANT, D. Políticas de inserción a la docência em America latina: La deuda pendiente. In: **Profesorado. Revista de curriculum y formación del profesorado**. Universidad de Granada, España. v.13, n.1, 2009. Disponível em: <<http://www.ugr.es/~recfpro/rev131ART2.pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2019.

VEENMAN, S. Perceived problems of beginning teachers. **Review of Educational Research**, n. 54, 1984, p. 143-178.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida de Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-372-9

